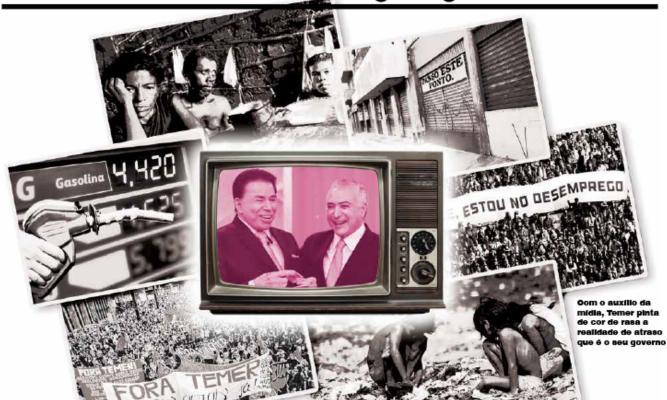
## VISAO TRABALHIS







# 9-6078-0209

## ia Nacional de Lutas contra reforma da Previdência

"Se botar pra votar, o Brasil vai parar". Com essa palavra de ordem, as centrais convocam os trabalhadores

um Dia Nacional de Lutas o governo pretende colocar contra a reforma da Previdência. O protesto acontece

a fazer no próximo dia 19 às vésperas da data em que em votação o projeto que vai acabar com o direito a

aposentadoria. Conheça algumas das mudanças que Temer quer fazer nas regras para a aposentadoria. P.3

## Acordos garantem reajustes e direitos

Organizados pelo Sindicato, companheiros da Croni saíram vitoriosos da negociação para garantir o reajuste, a renovação da Convenção e as salvaguardas contra a reforma Trabalhista. O mes-

mo resultado também foi alcançado pelos metalúrgicos da Gerdau. O Sindicato batalha para fechar acordos nas empresas cujos grupos patronais não concluíram a negociação. P.3



#### CARNAVAL **FERIADÃO DE** NOS NOSSOS CLUBES!

Venha se divertir e curtir nossas piscinas e ampla área de lazer

Figue atento aos horários especiais do Metalclube e Metalcamp





#### 10 a 13/2

 Piscina externa: 9h às 17h Avaliação para piscina:

 9h às 13h30 (Metalclube) e 9h às 15h (Metalcamp)

#### 13/2

Não haverá avaliação para piscina

Academia estará fechada

Consulte todos os horários dos demais setores no metaldube.sindmetal.org.br Dieese analisa: reforma não corta privilégios P.4

Ausência de chefe deixa Ministério do Trabalho à deriva P.2

Sócios têm desconto em faculdades P.4

## CRÉDITO **CONSIGNADO SICOOB**

A oportunidade que você queria para viver o melhor da vida.



Entre em contato e saiba mais: (11) 3688-2423 | (11) 3683-9110 www.sicoobcredmetal.com.br

**₩SICOOBCREDMETAL** 

#### 70% DE REPROVAÇÃO

Temer é reprovado por 70% dos brasileiros e, ainda assim, quer aprovar medidas como a reforma da Previdência e colocar no ministério do Trabalho uma pessoa que desrespeita direitos dos trabalhadores. O dado é do Datafolha.

#NENHUMDIREITOAMENOS

## Contra reforma da Previdência, trabalhadores vão intensificar a pressão neste dia 19



Oentrais sindicais definem dia de lutas unificado

Organizados pelas centrais sindicais, os trabalhadores farão um novo Dia Nacional de Lutas contra a reforma da Previdência, no próximo dia 19, véspera da data da votação do projeto que pretende mudar as regras para a aposentadoria, o que, na prática, vai significar o fim do acesso ao direito.

A data foi tirada em reu-

nião entre Força Sindical, CSB, CTB, CUT, NCST, UGT, Intersindical, na quarta-feira, 31. A palavra de ordem do dia de protestos é "Se botar pra votar, o Brasil vai parar" e ela vai orientar assembleias, plenárias regionais e estaduais, panfletagens, blitz nos aeroportos, pressão nas bases dos parlamentares e reforçar a pressão no Congresso Nacional, que

irão ocorrer em todo o Brasil.

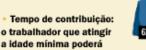
Na região de Osasco, os metalúrgicos também preparam uma série de manifestações nas portas de fábrica e também articulam com outras entidades a possibilidade de realizar protestos nas principais ruas das cidades da região.

O objetivo é fazer o Congresso recuar e não aprovar mudanças como a idade mínima para aposentadoria, aumento do tempo de contribuição, fim da aposentadoria por tempo de contribuição, entre outras (veja ao lado).

Os protestos também marcam um acúmulo de luta que vêm sendo construído desde o golpe contra a presidente Dilma Rousseff e que teve como um de seus pontos altos a Greve Geral, realizada em 28 de abril de 2017. O resultado foi o adiamento da votação para este ano.

## Reforma da Previdência só plora a sua vida

Idade mínima: 65 anos para homens e 62 anos para mulheres



se aposentar com 15 anos de contribuição; no entanto, vai receber somente 60% do valor que tem direito. Para receber 100%, terá de contribuir por 40 anos

Cálculo: os benefícios serão calculados com base na média simples de todas as contribuições

ao longo da vida profissional. Hoje, o

cálculo considera as 80 maiores

Aposentadoria especial: muda as regras para a aposentadoria por periculosidade. Haverá idade mínima de 55 anos e serão exigidos 20 anos de contribuição



#### SINDICATO NAS EMPRESAS Sindicato garante reajuste em mais empresas

A resistência dos patrões em conceder o reajuste e renovar a Convenção Coletiva é vencida com luta nas portas de empresas que pertencem ao Grupo 10 e sindicatos patronais que não fecharam a negociação coletiva da Campanha Salarial 2017.

Companheiros de empre sas como Croni e Gerdau iniciam a semana com a certeza de que só a organização com o

Sindicato pode resultar em conquistas. Eles conseguiram o reajuste e também os direitos da Convenção, com a inclusão de cláusulas de salvaguarda para proteger a categoria contra a aplicação da reforma trabalhista. Na Croni, os companheiros também definiram a PLR.

Os acordos individuais es tão sendo fechados desde novembro, em empresas como: FA Competições, LJ Competições,

União Forte, Gerson Pacheco, Kaneto, Abimade, BGT, RM Lustres (todas do grupo 10). Há outras negociações em andamento.

Companheiro, se você ainda está sem reajuste e sem Convenção Coletiva, denuncie ao Sindicato, fale diretamente com os diretores nas fábricas ou mande seu recado pelas redes sociais e pelo Whatsapp Sindmetal, o número é (11) 9-6078-0209. Organize-se e faça valer seus direitos.



🍱 SEU DIREITO 🕻

#### Proteja a sua estabilidade

O Visão Trabalhista responde a mais uma dúvida da categoria, encaminhada pelo Whatsapp Sindmetal. Desta vez, a dúvida é de um companheiro da Still Lux, que pergunta: "Com a reforma trabalhista, como fica a estabilidade pós parto e pós férias?"

Quem responde é o advogado trabalhista Andre Quadros, responsável pelo atendimento aos sócios do Sindicato: A estabilidade pós férias e a estabilidade pós parto não sofreram alterações pela Reforma Trabalhista, pois a primeira está garantida pela Convenção Coletiva e a segunda por lei especial. Porém fique alerta quanto a qualquer tentativa de quitação em tribunais arbitrais e juntas de conciliação, pois normalmente esses portadores de estabilidades são encaminhados para esse tipo de local, com objetivo de reduzir

Encaminhe a sua dúvida para (11) 9-6078-0209.

> Envie suas dúvidas para o Whatsapp Sindmetal (11) 9-6078-0209

FORTALEÇA O SINDICATO PREENCHA A FICHA DE SINDICALIZAÇÃO NO WWW.SINDMETAL.ORG.BR





a mentira do rombo da Previdência. Hoje, Temer tenta usar a mesma falcatrua.

preve a retomada das nekopertson, reprovou o iato dos magistrados chegarem gociações sobre itens da ao julgamento com seus reforma, a partir de marvotos prontos e reclamou ço; mas, a terceirização de de imparcialidade

#### CREDMETAL NA SUA EMPRESA

Entre segunda e quinta-feira, os companheiros das empresas Proturbo, Meritor e Arim vão receber a visita da CredMetal. Aproveite para tirar suas dúvidas, se associar e garantir a realização de seus sonhos.

DISCURSO X REALIDADE

## Reforma da Previdência de Temer não corrige privilégios, analisa Dieese

O presidente Michel Temer tem feito uma ofensiva midiática como mais uma cartada em busca de apoio para aprovar a reforma da Previdência, na votação prevista para acontecer no próximo dia 19. Mas, exposição na mídia e mudanças pontuais no projeto realmente fazem a diferença? O Visão Trabalhista conversou com o diretor técnico do Dieese (Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Socioeconômicas), Clemente Ganz Lúcio, sobre os argumentos do governo. Confira os principais trechos (a íntegra está no nosso site):

VISÃO TRABALHISTA: Ofensiva midiática do governo Temer.

CLEMENTE GANS LÚ-CIO: Tem dois ou três objetivos. O primeiro é convencer a população e dizer que se não fizer a reforma não vai ter di-

nheiro. O que eles não dizem é que o governo gasta com outras coisas, como jogar R\$ 500 bilhões nas mãos de rentistas. Ele está dizendo, assim, quais são suas prioridades. Agora, essa participação nesses programas de TV faz parte da disputa e deixa mais claro o quanto é necessária a democratização da mídia. Aqueles que não concordam com essas ideias não têm o mesmo espaço [para contrapor].

VT: O Brasil vai virar uma Grécia?

CLEMENTE: O argumento tem fundamento na opção que estão fazendo. O risco de que não teremos como pagar todas as contas é real. Mas, o que nós [trabalhadores] estamos dizendo é que precisa retomar o crescimento. E tem de fazer escolhas, os ricos têmde pagar impostos no Brasil. E precisa reorganizar investimentos, não faz sentido gas-

tar R\$ 500 bilhões para pagar banqueiros e rentistas. Mas, a opção do governo é cortar Saúde, Educação, Previdência.

VT: Essa reforma irá cortar privilégios?

CLEMENTE:

A linha do corte de privilégios é correta. Mas, o presidente tinha de começar por ele (que se aposentou como procurador aos 55 anos e ganhando R\$ 45 mil).

Estamos assistindo agora juízes que têm moradia na cidade e recebem auxílio moradia. Como é que o imposto de quem ganha dois salários



mínimos vai arcar com o auxílio moradia de R\$ 4.300 de um juiz? Essa desigualdade é insuportável, Agora, desde 2003, foram feitas mudanças no setor público, quem se aposentar hoje vai ter as mesmas regras.

VT: Mesmo com as mudanças no projeto, a reforma ainda traz prejuízos aos trabalhadores?

CLEMENTE: Fizeram uma proposta e estão mudando porque o Congresso não está aceitando. O que eles estão mudando [nas regras para a aposentadoria] é aquilo que precisa fazer mudança Constitucional, o que abre caminho para que lá na frente seja possível fazer outras mudanças, que não precisem do apoio de 308 deputados, mas de muito menos.

SINDNAPI

## Em ritmo de carnaval, aposentados dizem não a reforma



Embalados pelo samba enredo "Vem pra rua que essa luta é social", os aposentados recuperaram uma das características da música de carnaval: a crítica social. Foi assim que o Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados) levou para a Av. Paulista, na terca--feira, 30, cerca de 2 mil pessoas para protestar e chamar a atenção para a importância do envolvimento na luta contra a reforma da Previdência.

Divididos em alas cujos

temas focavam o cotidiano de luta e as reivindicações dos aposentados, uma daquelas que mais chamaram atenção foi a da Saúde, em que aposentados deitados em camas "agonizavam" à espera do atendimento público e de qualidade. Na comissão de frente, a faixa principal dizia tudo: "Aposentados e trabalhadores unidos contra a destruição da Previdência".

A subsede de Osasco e região do Sindnapi participou

do protesto, com diretores como Zulu, Edson, Milton Cavalo e muitos outros marcando presença. "Foi uma estratégia de protesto para chamar a atenção da população para o objetivo central da reforma da Previdência, que é impedir a aposentadoria", avalia Cavalo. "Ao mesmo tempo, mostramos que não vamos ceder ao terrorismo do governo Temer, que afirma que se não houver reforma, não vai ter como pagar os benefícios", reforçou.





#### #SoPraSocio

#### Sócios têm desconto em faculdades

Ainda dá tempo de garantir a faculdade neste primeiro semestre de 2018. Sócios há pelo menos seis meses têm desconto. Para aproveitar o desconto, é preciso retirar carta de autorização, na sede. Necessária apresentação da carteirinha do Sindicato e do documento de identidade.

5% DE DESCONTO em todas as unidades de São Paulo + Informações: www.anhanguera.com

FESPSP - Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo 15% DE DESCONTOS PARA SÓCIOS

Rua General Jardím, 522, Vila Buarque (São Paulo) + Informações: (11) 3123-7800 - www.fespsp.org.br

Estrada Municipal do Espigão, 1.413,

Granja Viana (Cotia) + Informações: (11) 4613-6200 www.Ams.edu.br

Consulte a lista completa de descontos no www.sindmetal.org.br





